

# Ética e Bioética como temas de pesquisa em Odontologia: uma análise bibliométrica dos trabalhos apresentados nas reuniões da SBPqO

Fabiola Marin\*; Mariáh Rebello\*; Ana Lúcia Schaefer Ferreira de Mello\*\*; Mirelle Finkler \*\*\*

\* Mestre em Odontologia, área de concentração em Saúde Coletiva, UFSC

\*\* Doutora em Odontologia, Professora dos Programas de Pós-Graduação em Odontologia e em Enfermagem, UFSC

\*\*\* Doutora em Odontologia, Professora dos Programas de Pós-Graduação em Odontologia e em Saúde Coletiva, UFSC

Recebido em 28/09/2016. Aprovado em 02/12/2016.

## RESUMO

A pesquisa científica cada vez mais protagonista na academia, exerce importante influência na formação e na *práxis* profissional, devendo ser socialmente relevante - primeira condição para que possa ser eticamente justificada. Assim, assume importância central a responsabilidade implicada na eleição das temáticas das pesquisas científicas que acabarão por afetar pessoas e coletividades. Este estudo, transversal e quantitativo, teve como objetivo identificar a Ética e a Bioética enquanto temáticas de pesquisa na produção científica da Odontologia brasileira, especificamente a partir de uma análise bibliométrica dos trabalhos apresentados nas Reuniões da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO). Foram consultados os Anais das Reuniões de 2004 até 2015, buscando-se os resumos que continham o fragmento "etic" no texto. Após a aplicação de critérios de exclusão, os resumos incluídos foram classificados em categorias temáticas. Apenas 61 resumos (0,19% do total) tratavam de Ética ou Bioética, tendo sido categorizados em sete temas: 15 na categoria Deontologia, 12 na categoria Formação, 12 na categoria Pesquisas e Publicação, 9 na categoria Bioética, 7 na categoria Ensino de Bioética, 4 na categoria Saúde Coletiva, e 2 na categoria Ensino de Deontologia. A análise da distribuição flutuante dos resumos ao longo do período avaliado não permitiu observar uma tendência de incremento. Concluiu-se que a produção científica da Odontologia brasileira ainda atribui pouco valor à Ética e à Bioética, a despeito de sua relevância nos problemas de saúde e de sua potência para a formação de profissionais eticamente competentes e socialmente comprometidos.

**Descritores:** Ética. Bioética. Pesquisa. Odontologia. Bibliometria.

## 1 INTRODUÇÃO

A produção científica e a formação profissional são esferas acadêmicas que se retroalimentam e refletem o desenvolvimento de saberes, tecnologias e inovação capazes de trazer

benefícios para a sociedade.<sup>1</sup> Assim como o desenvolvimento científico, é necessário também o desenvolvimento da profissão para que esta seja capaz de atender as demandas sociais de seu tempo e contexto. Uma ocupação recebe o *status*

de profissão de acordo com sua relevância social, não somente relacionada à *práxis*, mas também por consequência da formação de sistemas educacionais, publicação científica e responsabilidade ética.<sup>2</sup>

Especificamente na área da Odontologia, espera-se que o avanço do conhecimento científico e tecnológico reverta em impacto positivo nas condições de saúde da população, e mais especificamente nas condições de “saúde bucal”. Próximas deste propósito, encontram-se a Ética e a Bioética, como temáticas que podem ser abordadas, direta ou indiretamente, nas investigações na área da saúde, as quais mantêm estreita relação com a forma como os profissionais da odontologia lidam na prática com os problemas com que se deparam e com os agravos à saúde que acometem a população. Nesse sentido, a Ética e a Bioética desempenham um importante papel na formação e na atuação profissional em saúde, contribuindo na análise autocrítica, nas tomadas de decisões frente aos problemas morais, da humanização do cuidado à saúde e da busca pela integridade da pesquisa científica. Contudo, observa-se que as pesquisas odontológicas têm priorizado o desenvolvimento de materiais e técnicas, com enfoque clínico individual, em detrimento de outras abordagens, como as relacionadas às ciências sociais e humanas, com reflexos diretos na sua *práxis*.<sup>1,3</sup>

Quando presentes nos contextos acadêmicos, as discussões sobre Ética ainda estão muito arraigadas às normativas que se empregam com o objetivo de guiar um exercício profissional baseado em valores orientadores das relações entre profissionais e sociedade. Mas a Ética Profissional ou Deontológica, relacionada ao exercício das profissões liberais, tem um conteúdo prescritivo e um corpo de normas ou deveres pertinentes ao exercício profissional com um conteúdo predominantemente legalista e

corporativo, mais centrado nos profissionais do que nos pacientes,<sup>4,5,6</sup> não representando em si a possibilidade do verdadeiro exercício ético de reflexão e autocrítica.<sup>7</sup>

Ao encontro das abordagens sociais que implicam no desenvolvimento da formação profissional em saúde, a Bioética é um referencial teórico-metodológico capaz de contribuir para a otimização da atenção à saúde a partir da educação para a autonomia, sobretudo quando empenhada em formar em valores. Uma importante ferramenta para o desenvolvimento de uma formação consciente da diferença substancial que atitudes de responsabilidade, deliberação, valorização do paciente e contribuição para seu empoderamento podem trazer para a saúde em longo prazo.<sup>8</sup>

Este estudo se situa na interface entre a produção científica e a necessidade do desenvolvimento de competências éticas na formação profissional. A pesquisa desenvolvida teve como objetivo identificar a Ética e a Bioética enquanto temáticas de pesquisa na produção científica da odontologia brasileira, especificamente a partir de uma análise bibliométrica dos trabalhos apresentados nas Reuniões da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO).

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa transversal, de abordagem quantitativa, realizada a partir de dados secundários.

Procedeu-se uma análise dos resumos apresentados nas Reuniões da SBPqO, por ser o evento científico que mais congrega pesquisadores em Odontologia no Brasil. Os dados foram obtidos com base nos resumos de todas as reuniões que encontravam-se disponíveis sob forma de Anais no seu *website*.

Primeiramente foram analisados os resumos dos Anais desde a 21<sup>o</sup> Reunião (2004)

até a 32<sup>a</sup> (2015), sendo excluída a 29<sup>a</sup> por ter ocorrido em conjunto com Reunião da *Internacional Association for Dental Research* (IADR). Em cada ano foi utilizada a mesma estratégia de busca, que consistiu na localização do fragmento "etic". Todos os resumos que apresentavam o fragmento em qualquer parte de seu conteúdo foram selecionados.

Os resumos selecionados foram submetidos ao critério de inclusão - temática relativa à Ética e/ou Bioética, e ao critério de exclusão - trabalhos que mencionavam o fragmento apenas ao mencionar a submissão/aprovação da pesquisa em Comitê de Ética. Esta etapa da análise foi realizada apenas por uma pesquisadora.

Os resumos incluídos foram então lidos, em separado, por três pesquisadoras (duas alunas de pós-graduação e uma professora *expert* na temática). A partir desta primeira leitura, as pesquisadoras, em conjunto, deliberaram sobre as categorias temáticas que perceberam emergir

dos dados, a saber: Deontologia; ensino de Deontologia; Bioética; ensino de Bioética; formação profissional; pesquisas e publicações; e Saúde Coletiva.

Em seguida, os resumos foram novamente lidos e classificados nas categorias temáticas, a partir do consenso obtido, também sendo classificados por título e ano do evento.

### 3 RESULTADOS

Na primeira etapa, foram identificados um total de 30.842 resumos dos quais 600 foram inicialmente selecionados. Em seguida, 539 foram excluídos, pois apenas mencionavam a submissão de projetos de pesquisa a Comitês de Ética.

Portanto, apenas 61 resumos foram considerados incluídos para a fase de análise e classificação em categorias temáticas (quadro 1). Desta forma, os resumos incluídos equivaleram a 0,19% do total dos trabalhos apresentados nas onze edições do evento.

Quadro 1. Resumos publicados, encontrados, excluídos e incluídos na pesquisa, por evento e ano. Florianópolis, 2015.

Reunião, ano	Resumos publicados	Resumos encontrados	Resumos excluídos	Resumos incluídos
21 <sup>a</sup> . Reunião, 2004	1.786	39	39	0
22 <sup>a</sup> . Reunião, 2005	1.825	44	36	8
23 <sup>a</sup> . Reunião, 2006	2.317	54	50	4
24 <sup>a</sup> . Reunião, 2007	2.322	49	42	7
25 <sup>a</sup> . Reunião, 2008	6.417	43	40	3
26 <sup>a</sup> . Reunião, 2009	2.917	78	74	4
27 <sup>a</sup> . Reunião, 2010	2.962	65	58	7
28 <sup>a</sup> . Reunião, 2011	2.873	64	53	11
30 <sup>a</sup> . Reunião, 2013	2.804	48	44	4
31 <sup>a</sup> . Reunião, 2014	2.752	53	49	4
32 <sup>a</sup> . Reunião, 2015	1.867	63	54	9
<b>TOTAL</b>	<b>30.842</b>	<b>600</b>	<b>539</b>	<b>61</b>

Fonte: Anais da SBPqO.

Os resumos foram categorizados em sete temas de acordo com a forma como a Ética e a Bioética se expressaram enquanto temáticas de pesquisa. No quadro 2 pode-se observar, além destes agrupamentos, os títulos de cada resumo e o ano em que foram publicados nos Anais.

Quadro 2. Títulos dos resumos incluídos por categoria temática e ano de publicação. Florianópolis, 2015.

Deontologia (15)	Queixas contra ortodontistas registradas nos Conselhos Regionais de Odontologia dos Estados do Paraná e Santa Catarina	2005
	Percepção de acadêmicos do 4º ano de graduação, de faculdades pública e privada, sobre os aspectos éticos da odontologia	2006
	O ensino de técnicas em Odontologia sem respaldo legal: mão- sobre-a-boca em Odontopediatria	2006
	Falhas no preenchimento da documentação odontológica: questões éticas e legais	2007
	Perfil dos ortodontistas de Belo Horizonte, Minas Gerais, em relação aos aspectos legais dos prontuários odontológicos	2008
	Notificação de Violência Doméstica em municípios do Noroeste Paulista: conhecimentos dos profissionais de saúde	2008
	Estudo Comparado sobre Códigos de Ética da Odontologia brasileira, latino-americana e ibérica: vantagens, desvantagens e sugestões	2009
	Análise dos principais problemas éticos dos profissionais de odontologia no Estado do Rio de Janeiro	2011
	Percepção ética de acadêmicos e cirurgiões dentistas sobre a cobrança de honorários da consulta inicial em odontologia	2011
	Análise de propagandas odontológicas à luz do 'novo' Código de Ética	2013
	Avaliação do preenchimento de prontuários odontológicos de uma instituição de ensino superior frente aos aspectos éticos e legais	2014
	Análise dos processos éticos em odontologia no estado do Rio de Janeiro	2014
	Análise do uso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) por Cirurgiões-Dentistas que executam tratamento restaurador	2015
	Conhecimento dos estudantes de odontologia referente a Hepatite e HIV em uma Universidade na região central do Brasil	2015
	Formação Acadêmica (12)	Avaliação dos casos de injúrias por intervenção odontológica descritas em laudos odontolegais
A visão do professor e do aluno sobre o processo ensino-aprendizagem		2005
Os princípios bioéticos observados em clínicas de ensino odontológico		2007
Humanização na Odontologia: a experiência da disciplina Odontopediatria II do Curso de Graduação em Odontologia da UFJF		2008
A Oficina de Humanização do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos		2010
A atenção à pessoa humana no âmbito da formação em Odontologia: o papel do docente, da reestruturação curricular e da Bioética		2010
O acolhimento no processo de humanização		2010
Projeto Cine Vida Universidade de Pernambuco: o cinema como recurso didático humanizador e reflexivo		2013
Formação ética dos estudantes de Odontologia		2013
Cine Vida Universidade de Pernambuco: reflexão, integração, humanização e qualidade de vida		2014
Humanização na formação odontológica: perfil e expectativas de concluintes de um curso de graduação em Odontologia		2014
Análise dos efeitos de um programa de atenção à saúde bucal de pessoas com necessidades especiais da graduação na formação do aluno		2015
Clínica Odontológica de Ensino e Vulnerabilidade: Aspectos bioéticos desta relação	2015	

(continua)

(continuação)

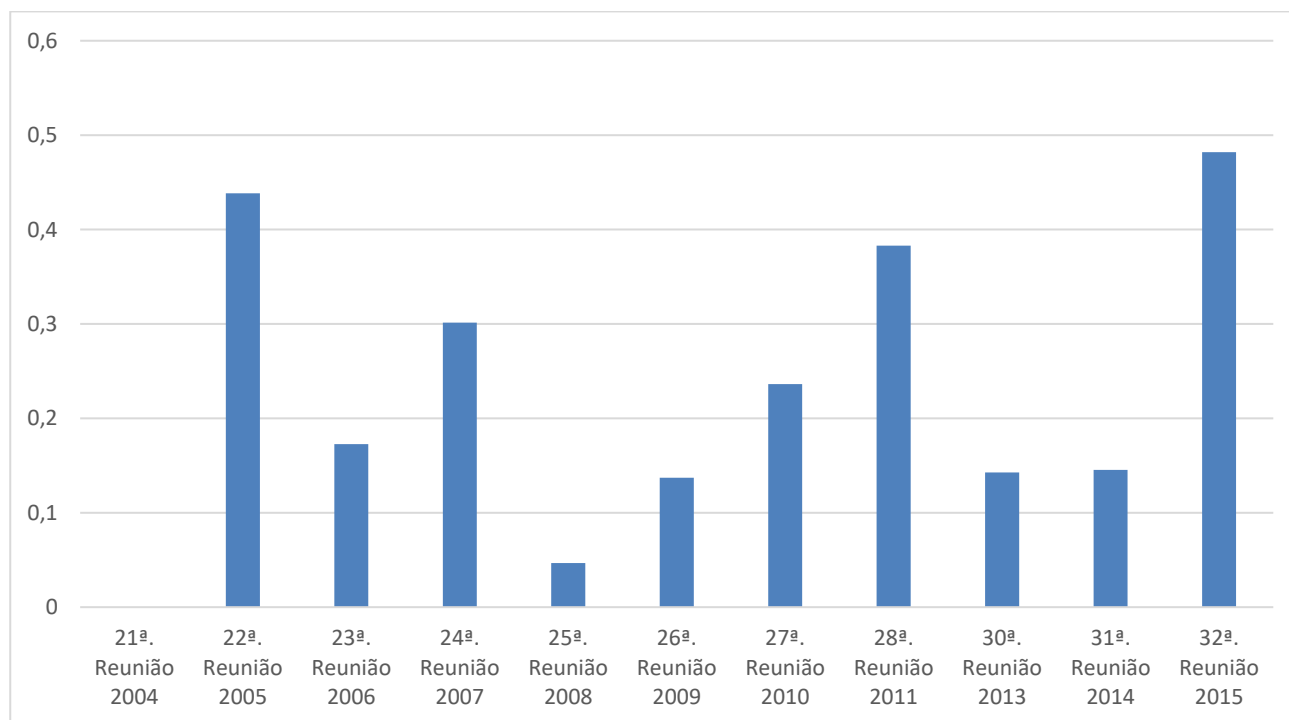
Pesquisa e publicação (12)	Percepção dos alunos de pós-graduação em relação ao termo de consentimento livre e esclarecido na pesquisa científica	2005
	Análise dos aspectos éticos contidos nas instruções aos autores de revistas científicas odontológicas brasileiras	2007
	Avaliação de periódicos nacionais quanto aos aspectos éticos	2009
	Utilização de dentes humanos nas pesquisas publicadas em periódicos brasileiros: um estudo sob o prisma da bioética	2009
	Análise da relação sujeito de pesquisa e pacientes dos cursos de Odontologia da USP	2010
	Ética no uso de fotografias: análise de alunos de graduação e pós-graduação em Odontologia da USP	2010
	Aspectos éticos relacionados à infraestrutura de biotérios em universidades públicas	2011
	Análise da evidência científica no periódico <i>Brazilian Oral Research</i>	2011
	Adesão de revistas ibero-americanas às recomendações internacionais sobre autoria e divulgação de conflito de interesses	2013
	Ética e Bioética na Pesquisa em Odontologia: Comparação da Produção Nacional e Mundial	2015
	Ética e Bioética como tema de Pesquisa na Odontologia Brasileira	2015
	Implicações éticas e jurídicas do recrutamento de sujeitos da pesquisa em Instituições de Ensino Superior públicas	2015
Bioética (9)	A percepção dos acadêmicos de Odontologia sobre clonagem, doação de órgãos e banco de dentes	2005
	Avaliação sobre conhecimentos dos aspectos bioéticos, éticos e legais do cirurgião-dentista no tratamento odontológico	2005
	Conhecimento, conscientização e atitude do docente no que respeita ao consentimento informado e a autonomia do paciente	2005
	Estudo do conhecimento de acadêmicos de odontologia sobre o uso de dentes humanos, no ensino e na pesquisa	2006
	Conhecimento popular, acadêmico e profissional sobre o banco de dentes humanos	2007
	Ferramentas educativas para a captação e a destinação de órgãos dentários	2009
	Conhecimento de graduandos e pós-graduandos de Odontologia referente ao uso e a disposição de órgãos dentários	2010
	Utilização de dentes humanos no ensino odontológico: aspectos éticos, legais e biossegurança	2011
	O papel docente na aquisição de dentes humanos por acadêmicos de Odontologia: ética versus legalidade	2011
Ensino de Bioética (7)	Bioética e Odontologia: o ensino nas faculdades brasileiras	2006
	Ensino da Bioética: pesquisa junto aos acadêmicos dos cursos de saúde da Universidade Estadual de Montes Claros	2007
	Análise qualitativa do conteúdo ministrado na disciplina de Bioética nas Faculdades de Odontologia Brasileiras	2008
	Análise do Conhecimento de Alunos de Graduação em Odontologia sobre Bioética	2010
	Aplicação da teleodontologia no processo ensino aprendizagem em conteúdos de Bioética e Ética Profissional	2011
	O ensino de Bioética: avaliação discente por meio de fóruns de discussão na Internet	2011
	Estudo preliminar do conhecimento sobre ética dos alunos de Odontologia da Universidade Federal Paraná	2011
Saúde Coletiva (4)	Desigualdades na prevalência de cárie dental aos 12 anos por macrorregião no Brasil: uma abordagem bioética	2005
	Abordagem bioética de conflitos morais entre o individual e o coletivo nas Conferências Nacionais de Saúde Bucal	2007
	Análise do acesso à água potável fluoretada, no estado do Paraná, Brasil, sob a perspectiva da bioética de proteção	2007
	Análise da percepção de violência oculta pelos acadêmicos do Centro Especializado de Traumatismo Odontológico	2015
Ensino de Deontologia (2)	O ensino do Código de Ética Odontológica na disciplina de Orientação Profissional da FOB – Experiência multidisciplinar	2005
	Conhecimento dos alunos de odontologia frente aos principais problemas relacionados à ética: diagnóstico e proposta de atualização	2011

Fonte: Anais da SBPQO.

No gráfico 1, apresenta-se a distribuição dos resumos incluídos ao longo das Reuniões da SBPqO, nos anos de 2004 até 2015. Observa-se

uma variabilidade nas porcentagens, demonstrando não haver uma tendência de crescimento ao longo dos anos.

Gráfico 1. Distribuição do percentual de resumos incluídos com a temática Ética e Bioética ao longo das reuniões da SBPqO de 2004 a 2015.



Fonte: Anais da SBPQO.

#### 4 DISCUSSÃO

A análise dos resultados evidenciou que as pesquisas odontológicas brasileiras têm se reportado muito pouco à temática da Ética e da Bioética. Outros estudos já haviam evidenciado que a produção do conhecimento científico na área ainda é predominantemente voltada para as ciências biológicas, para o desenvolvimento de materiais e técnicas com pequeno alcance social, com predomínio de estudos laboratoriais e pesquisas clínicas de natureza individualizada,<sup>3,9</sup> o que evidencia a influência do mercado na determinação da temática das pesquisas, reproduzindo o interesse do complexo industrial médico-farmacêutico.<sup>10</sup>

Mas esta não é uma realidade apenas

nacional. Nos resumos publicados nos Anais das reuniões da International Association for Dental Research (IADR) de 2002 a 2013, apenas 32 dos 49.002 (0,064%) resumos abordavam a Ética e/ou a Bioética como temática de pesquisa, destacando-se dentre eles os que as abordavam em relação às questões de pesquisa e publicação científica.<sup>11</sup>

É preocupante a limitada realização de estudos nesta área do saber que permeia a odontologia, a saúde e a ciência. É possível considerar como um atraso, da ordem de 15 anos, se comparado à medicina.<sup>2</sup> O enfoque ético e bioético é essencial não somente visando a perspectiva social e coletiva da ciência, mas também para o desenvolvimento de habilidades e

atitudes que identificam a individualidade de cada ser humano e a singularidade de cada situação<sup>12</sup>, e que são o cerne da dimensão ética da formação acadêmica/profissional.

A necessidade de se religar ciência e humanidades, técnica e ética, foi inicialmente apontada por Potter ainda nos anos 70, com o seu conceito original de Bioética<sup>13</sup>, ainda que em seus primeiros anos de existência tenha focado sua atenção mais nos problemas dramáticos e individuais que nos cotidianos e coletivos. De toda a forma, a Bioética, que surgiu como um movimento social para depois constituir uma disciplina acadêmica, segue sendo um movimento fundamental no processo de secularização da gestão autônoma do corpo e da sexualidade, da vida e da morte - uma parte tão importante da vida das pessoas e das sociedades.<sup>8</sup> A história da Bioética está quase completando meio século com uma abrangência amplificada. De fato, já não se fala mais em uma Bioética, mas em Bioéticas, tantos são atualmente os referenciais teórico-práticos de análise ética aplicados às ciências da vida e da saúde que foram sendo desenvolvidos.

Com o aumento crescente das discussões sobre a humanização na área da saúde, os conceitos de moral, valores, Ética e Bioética tornaram-se essenciais para o estudo e prática também dos cirurgiões-dentistas. Desta forma, a Bioética é hoje fundamental para o desenvolvimento da Odontologia moderna, pois não se pode mais ignorar os conflitos de valores e de interesses que permeiam os problemas cotidianos, independentemente de envolverem questões biológicas, novas tecnologias, relações assistenciais, paradoxos entre políticas públicas e justiça social, ou ainda a própria formação profissional.<sup>2,8,14,15,16</sup>

A Bioética abraça assim as questões da Ética aplicada no campo da saúde, procurando contribuir com a busca de respostas prudentes

para os conflitos constantemente presentes entre pacientes, profissionais, ciência, Estado e meio ambiente. Como disciplina em cursos de graduação na área da saúde visa o desenvolvimento das atitudes dos estudantes<sup>17</sup> em contraponto com a maior parte das disciplinas dos cursos de odontologia que priorizam os aprendizados cognitivo (conhecimentos) e psicomotor (habilidades). Por todo este potencial, seria esperado um aumento no número de pesquisas odontológicas sobre temas bioéticos e também sobre o ensino desta disciplina.

A universidade é *locus* do processo de socialização profissional, no qual os jovens são iniciados na cultura profissional. Deve, portanto, assumir o desafio de repensar a adequação da produção científica à formação acadêmica, e a atuação profissional às realidades locais de saúde e de qualidade de vida.<sup>2</sup> Há que se pensar para que e para quem serve uma Odontologia tecnicamente elogiável se ela não impacta nos índices epidemiológicos de doenças bucais. Há que se refletir sobre o enfoque das descobertas científicas como um bem comum ou como um privilégio para alguns: sendo o progresso científico uma conquista da humanidade, seus resultados deveriam beneficiar a todos e não apenas aos que mantêm o monopólio dos resultados do avanço da ciência.<sup>18</sup>

Discutir Ética é discutir o protagonismo da moral dos sujeitos nas situações e nos processos em que suas vidas estão envolvidas, como os processos de saúde e doença. Esta ideia de protagonismo foi sendo anulada quando se iniciou o processo de gestão da vida humana (biopoder): onde era necessário prover saúde para os corpos que serviriam de mão de obra. O disciplinamento da força de trabalho era o papel da medicina social. Aliado a isto, o fato da evolução histórica da medicina ter seguido um caráter estritamente biologicista anulou ainda mais a importância do sujeito para o cuidado de

si mesmo. Esta gestão da vida humana se intensifica na modernidade através das biotecnologias que apesar de poderem proporcionar melhoria na saúde dos seres humanos, implicam na geração de produtos de consumo que movem a bioeconomia, onde os principais favorecidos não são a população, e sim o interesse privado das grandes corporações multinacionais.<sup>12</sup>

Distanciadas das ciências humanas e de seu saber reflexivo, as ciências biológicas com seu saber empírico perderam em capacidade de percepção, de autocrítica, e de gerar sentido às próprias práticas. O excepcional desenvolvimento técnico-científico das últimas décadas nos fez acreditar que seu valor é inquestionável, alçando a ciência ao patamar de um valor intrínseco, quando em realidade, possui apenas um valor extrínseco, um valor instrumental. É a reflexão (bio)ética que nos faz este alerta. Por que pesquisamos o que pesquisamos em Odontologia? Quais são os valores que priorizamos nestas escolhas? Como tais escolhas influenciam os níveis de saúde e doença nas populações? Quais nossas responsabilidades sobre as consequências destas opções?

Tais questionamentos derivam de um raciocínio crítico, reflexivo e deliberativo, que é o caminho através do qual a Bioética propõe a tomada de decisões prudentes em situações de incerteza, típicas dos problemas éticos.<sup>17</sup> O papel da Bioética nesse início de século XXI, considerado por muitos como o século biotecnológico, é o de instrumento de discussão e reflexão para que pesquisadores e sociedade tenham subsídios suficientes para assumirem uma posição crítica e uma postura ética frente à produção científica.<sup>19</sup>

Acerca da categorização realizada, cabe comentar que os sete temas que emergiram dos dados revelam os diferentes enfoques que se têm dado à Ética na Odontologia, muito embora tal

divisão seja mais um esforço teórico analítico que uma divisão formal. A Deontologia ou Ética Profissional, a Bioética e seu ensino, outras questões éticas na formação, a Ética na pesquisa e na publicação científica, e a Ética na Saúde Coletiva são temas que guardam relações mais ou menos próximas, na dependência dos referenciais que são adotados como fundamentos.

Considera-se que a análise da distribuição flutuante dos resumos ao longo do período avaliado não permitiu observar uma tendência ao incremento. É preciso que os pesquisadores, em sua maioria professores e estudantes de pós-graduação, tenham conhecimento sobre estes resultados e sejam por eles sensibilizados para repensar nossas práticas investigativas.

Esse estudo entende como limitação a pesquisa ter se restringido apenas à produção científica publicada sob a forma de anais de uma sociedade científica, o que impossibilita maiores generalizações sobre a pesquisa em Odontologia como um todo. A subjetividade da classificação dos resumos, também pode ser considerada um fator limitante, no entanto, não invalida a análise sobre a pouca produção da temática neste evento.

Mas se os resultados quantitativos são insatisfatórios, posto que nos parecem insuficientes frente à relevância do objeto em questão, o mesmo não se pode afirmar qualitativamente, sobre a variedade e importância do que se tem pesquisado. Destacam-se nesse sentido as pesquisas categorizadas como “formação acadêmica” por se fazerem expressivas no total dos trabalhos (de forma equivalente às categorizadas como “deontologia” e “pesquisas e publicações científicas”, mas estas conforme esperado). Destacam-se, sobretudo, por refletirem de algum modo uma preocupação com a humanização e com a dimensão ética da formação em Odontologia.

A pesquisa científica, cada vez mais



protagonista na academia, exerce importante influência na formação e na *práxis* profissional, devendo ser socialmente relevante - primeira condição para que possa ser eticamente justificada. Assim, assume importância central a responsabilidade implicada na eleição das temáticas das pesquisas científicas que acabarão por afetar pessoas e coletividades. Há um vasto e potente campo a ser trabalhado e compreendido como (bio)ética na Odontologia. É hora da pesquisa científica odontológica incluí-lo em sua pauta e agenda.

## 5 CONCLUSÃO

A produção científica da Odontologia brasileira ainda atribui pouco valor à Ética e à Bioética, a despeito de sua relevância nos problemas de saúde e de sua potência para a formação de profissionais eticamente competentes e socialmente comprometidos.

### ABSTRACT

#### *Ethics and bioethics as research topic in dentistry: a bibliometric analysis of papers presented at SBPqO meetings*

The scientific research is increasingly protagonist in the academic area. It exerts a significant influence on professional praxis and training and must be socially relevant, which is the first condition to be ethically justified. Thus, it is of central importance in the election of scientific research themes that will ultimately affect individuals and collectivities. It is a cross-sectional and quantitative paper that aimed to identify ethics and bioethics as research topics in the Brazilian dentistry scientific production, specifically, from a bibliometric analysis of articles presented at the Meetings of the Brazilian Society of Dental Research (SBPqO). There was a consultation of the Meetings Annals from 2004 to 2015 about abstracts containing the fragment "etic" in the text. The included abstracts were classified in thematic categories after the application of exclusion criteria. Only 61 abstracts (0.19% of the total) related to ethics or

bioethics, and they were divided into seven categories: 15 in Deontology, 12 in Training, 12 in Research and Publication, 9 in Bioethics, 7 in Bioethics Teaching, 4 in Collective Health and 2 in Deontology Teaching. The abstracts' floating distribution analysis, during the evaluated period, did not allow observing an increasing tendency. It was possible to conclude that the scientific production of Brazilian dentistry still attributes little value to ethics and bioethics despite their relevance in health problems and power for the formation of ethically competent and socially committed professionals.

**Descriptors:** Ethics. Bioethics. Dentistry. Research. Bibliometrics.

## REFERÊNCIAS

1. Leite B, Menêzes T, Noro L. Análise bibliométrica de Trabalhos de Conclusão de um Curso de Odontologia no Nordeste brasileiro. Rev ABENO. 2015;15(3):16-25.
2. Rule JT, Veatch RM. Ethical questions in dentistry. 2a ed. Chicago: Quintessence; 2004.
3. Finkler M, Calvo MC, Caetano JC, Ramos FR. A new bioethical view on Brazilian dental researches. Ciênc Saúde Coletiva. 2009;14(4):1205-14.
4. Conselho Federal de Odontologia. Código de ética odontológico. Brasília: CFO; 2012.
5. Pyrrho M, Prado MM, Cordon J, Garrafa V. Análise bioética do Código de Ética Odontológica brasileiro. Ciênc Saúde Coletiva. 2009;14(5):1911-18.
6. Odom JG, Beemsterboer PL, Pate TD, Haden NK. Revisiting the status of dental ethics instruction. J Dent Educ. 2000; 64(11):772-4.
7. Finkler M, Verdi M, Caetano JC et al. Formação profissional ética: um compromisso a partir das diretrizes curriculares. Trab Educ Saúde. 2010; 8(3):449-62.
8. Gracia D. Los retos de la bioética en el nuevo milenio. In: Mercadé AB, Cubero MPN. La bioética y el arte de elegir. 2a ed. Madrid: ABFyC; 2014. p. 27-58.

9. Cormack EF, Filho CFS. A pesquisa científica odontológica no Brasil. Rev APCD. 2000;54(3):242-7.
10. Péret ADCA, Lima MDLRD. A pesquisa nos critérios de avaliação da CAPES e a formação do professor de Odontologia numa dimensão crítica. Rev ABENO. 2005;5(1):46-51.
11. Rebello M, Finkler M, Marin F. Ethics and bioethics as research topics on dentistry: gap in the production on scientific knowledge. Proceedings of the IADR General Session; 2015 Mar 11-14; Boston, USA. [Acesso em 27 set. 2016]. Disponível em: [https://live.blueskybroadcast.com/bsb/client/\\_new\\_default.asp?action=SEARCH&Client=404900&nf=true](https://live.blueskybroadcast.com/bsb/client/_new_default.asp?action=SEARCH&Client=404900&nf=true)
12. Junges J. Bioética sanitária: desafios éticos da saúde coletiva. Loyola: São Paulo; 2014.
13. Potter VR. Bioética: ponte para o futuro. São Paulo: Loyola; 2016.
14. Whitehouse PJ. The rebirth of bioethics: extending the original formulations of Van Rensselaer Potter. Am J Bioet. 2003; 3(4):W26-31.
15. Pessini L, Bertachini L, Barchifontaine C, et al. Bioética em tempos de globalização. Loyola: São Paulo; 2015.
16. Bandeira A, Wernek J, Postorivo R, et al. A visão bioética do Código de Ética Odontológico Brasileiro. Rev Bras Odontol. 2014;71(1): 53-7.
17. Gracia D. Pensar a bioética: metas e desafios. São Paulo: Loyola; 2010.
18. Garrafa V, Moysés SJ. Odontologia brasileira: tecnicamente elogiável, cientificamente discutível, socialmente caótica. Saúde Debate. 1996;(13):6-17.
19. Finkler M, Verdi MIM. Bioética e investigación en odontología. In: Díaz JAA, Moreno SL, coord. Ensayos sobre ética de la salud: investigación. Ciudad del Mexico: UAM;2015. p.141-60.

Correspondência para

Mirelle Finkler

e-mail: [mirelle.finkler@ufsc.br](mailto:mirelle.finkler@ufsc.br)

Disciplinas de Interação Comunitária - Sala 147/CCS

Campus Reitor João David Ferreira Lima, s/n - Trindade

88040-900 Florianópolis - SC